

HOMICÍDIO

Homem consome em bar, se nega a pagar e mata o dono em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O dono de um bar em Tangará da Serra foi morto na madrugada desta quarta-feira, 20, por um cliente que se negou a pagar a conta de R\$ 200,00 ao estabelecimento. A vítima, de 38 anos, morreu logo após ser atingida por um tiro à queima-roupa na região do abdômen. O assassino, já identificado pela Polícia, fugiu do local após o crime e ainda está sendo procurado. Um dos dois filhos dele, que o acompanhavam no bar, foi preso no início da tarde desta quarta-feira.

De acordo com o escrivão Joel Mesquita, o crime aconteceu por volta das 4h, quando o dono do bar – localizado na rodovia MT-358, mas dentro do perímetro urbano de Tangará da Serra – já se preparava para fechar o local.

O relato das testemunhas é de que o assassino estava acompanhado de seus dois filhos em uma mesa e consumiu cerca de R\$ 200,00. Ao decidir ir embora, ele se negou a pagar a conta. O dono do bar tentou conversar a respeito de forma amistosa (ambos eram amigos e já trabalharam juntos por cerca de dez anos), mas sem sucesso.

Um dos filhos do executor do crime acabou se prontificando a pagar a conta e o assunto foi dado por encerrado. Neste momento, o grupo estava para sair e o dono do bar começou a apagar as luzes do local. O cliente que havia se recusado a pagar foi atrás do proprietário fazendo sinal de que estava apaziguando a situação em definitivo.

Os dois retomaram a conversa de forma amistosa. No diálogo, segundo testemunhas, o dono do bar inclusive estava rindo no momento em que o cliente lhe deu um abraço. Ele usou um dos braços para envolver a vítima e, com o outro,



Tiro foi a queima roupa

sacou uma arma de fogo e desferiu um tiro à queima-roupa no abdômen da vítima. Gravemente

ferido, o dono do bar caiu próximo à mureta e morreu na hora. A Polícia Civil ainda está na

busca do atirador e de seu outro filho, que até o fechamento dessa edição, não foram presos.

MANDADO

Polícia Civil realiza 37 prisões na região de Tangará



Prisões fazem parte da Operação Carga Máxima

>> **Assessoria**

Trinta e sete pessoas tiveram mandados de prisão cumpridos nos municípios da Regional de Tangará da Serra, na megaoperação “Civil na Carga Máxima 2”, deflagrada pela Polícia Judiciária Civil. As ordens de prisão foram efetuadas nas cidades de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Denise, Campo Novo dos Parecis e Sapezal, por um

efetivo de 77 policiais distribuídos em onze viaturas.

De acordo com o delegado regional, Alexandre Franco Moraes, as prisões começaram a ser efetuadas na semana passada diante da necessidade de fazer o recolhimento dos criminosos, procurados em sua maioria, por crimes de homicídios, tentativa de homicídio, tráfico de drogas, roubos majorados, entre outros.

Em Campo Novo do Parecis, 16 detentos recolhidos na cadeia pública local tiveram mandados de prisão cumpridos dentro da unidade prisional pela Polícia Civil. Segundo o delegado Adil Pinheiro de Paula, um dos presos tinha dois mandados de prisão e quatro deles pertenciam a uma facção criminosa que comanda crimes de dentro de presídios de Mato Grosso.

MATO GROSSO

Fiscais flagram 29 balsas irregulares em garimpo ilegal



Ninguém foi preso durante a operação

>> **G1**

Uma operação no Rio Peixoto, entre os municípios de Peixoto de Azevedo e Novo Mundo, flagrou 29 balsas que exerciam atividades em um garimpo ilegal da região. De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), os motores das 29 balsas foram apreendidos.

Segundo a secretaria, das 29 balsas

embargadas, 16 não possuíam Licença de Operação (LO) para realizar garimpagem. Outras cinco funcionavam sem nenhum processo de licenciamento iniciado na Sema e as outras oito eram do tipo ‘chupão’, espécie de balsa que fica dentro do rio, mas trabalha com incidência em barranco provocando amplo impacto ambiental que pode causar alteração do

percurso dos rios, aterramento e contaminação do solo e da água.

Ninguém foi preso durante a operação, entretanto, todos os proprietários das balsas foram notificados a paralisar imediatamente as atividades até que se regularizem junto ao órgão ambiental. O valor da multa aplicada aos donos das balsas pode variar entre R\$ 500 a R\$ 10 milhões.



Sábado contaremos a história de JOSEFA FERREIRA DA SILVA

personagem importante na construção de

Tangará da Serra

PROJETO

MEMÓRIA

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

© DIÁLOGO DA NARRAÇÃO

APOIO



SICREDI

GENTE QUE COOPERA CRESCE



PREFEITURA MUNICIPAL TANGARÁ DA SERRA-MT

SEMEC